

JUSCELINO ENVEREDA EM TERRENO PERIGOSO E MOVEDIÇO

Firme Definição da Frente Parlamentar Nacionalista

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTIL reafirmaram seu propósito de manter a luta do próximo pleito no seu sindicato, quando, ontem, derrotaram camagadoramente, em votação secreta, a tentativa parlamentar do D.N.T. de instituir o sistema de voto por correspondência, já que, na opinião dos fuzileiros, vira modificar o atual sistema de votação, que é o de mesas supletivas. O resultado da votação: 99% pelas mesas supletivas, apenas 1% pelo sistema de correspondência. Diversos oradores denunciaram a tentativa do D.N.T. impedir o voto por correspondência como medida fraudulenta. Presidente também declarou que uma comissão, encabeçada pelo presidente do diretor, Francisco Eusebio Rodrigues, irá, hoje, à Câmara Federal comunicar aos deputados os resultados da assembleia. Estiveram presentes, além de numerosos associados, os deputados José Gomes Talarico, Arlindo Steinbruch e George Galvão.

AS 18 HORAS NA A.B.I.:

HOJE A GRANDE ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

WILZA A UM PASSO DO TRONO



EM meio a intenso trabalho de propaganda, a UNSP realizará, logo mais, às 18 horas, na A.B.I., sua grande assembleia, a fim de discutir o plano de classificação de cargos e funções, elaborado pelo DASP. Deverá, ainda, na ocasião, assentar as bases do substitutivo, que apresentará ao Congresso Nacional. É isto, porque a obra disciplina é

considerada pelos servidores como afroumba aos seus direitos e conquistas, um verdadeiro código de cativeiro.

A assembleia é apoiada por numerosas entidades do funcionalismo, todas congregadas em um só e coeso bloco contra o "código de castigo" do DASP e por uma justa classificação.



WILZA CARLA (na foto, ao lado de Irene Moreira) foi eleita grande senhora do concurso para Rainha do Carnaval realizado na Associação dos Cronistas Carnavalescos. Depois de seu favor nada menos de 73 mil votos, somando um total de 150 mil, garantindo assim, como tudo indica, a vitória do pleito, pois foi aquela a pessoa mais apontada. Foram os seguintes os resultados: ontem, por ordem de votação: Wilza Carla, 150 mil votos; Eli Silvia, 45 mil; Marta Bittar, 21.220; Maria Adela, 10.111; Wandete Lins, 7.750; Luana, 7.622 e Del Mara 4 mil e 20 votos.

Fernando de Noronha na Câmara

COMISSÃO DE DIPLOMACIA RESOLVEU CONVOCAR O CHANCELER MACEDO SOARES

CONGRESSO DOS VENDEDORES DE JORNALIS

O SR. NEIVA MOREIRA apresentou na Câmara Federal projeto abrindo o crédito de 300 milhões de cruzeiros como auxílio ao I Congresso Nacional dos Vendedores de Jornais e Revistas, a realizar-se este ano, no Distrito Federal.

AFFIRMA O GOVERNADOR DO MARANHÃO:

Deve-se Discutir no Parlamento o Problema de Fernando de Noronha

Não nos devemos afastar das linhas que se norteiam na total emancipação econômica e política do país, acrescenta o sr. Eurico Ribeiro

SAO LUIZ, 14 (FP) — O Governador do Estado, sr. Eurico Ribeiro, em declarações ao nosso correspondente, manifestou que, pelo debate, no Congresso Nacional, do problema de Fernando de Noronha, considera o governador Eurico Ribeiro que de acordo com os preceitos constitucionais é necessário que os representantes do povo discutam sempre as questões de interesse nacional.

Como linha de conduta na política externa, o governador afirmou que não nos devemos afastar das linhas que se norteiam na total emancipação econômica e política do país.

NO MARACANÃZINHO

SERÁ PROCLAMADA A RAINHA DA FOLIA

É grande a expectativa geralizada da realização da monumental festa carnavalesca que será promovida por nossos confrades do «Diário de Notícias», no estádio «Gliberto Cardoso», na noite de 23 do corrente, denominada «Noite da Música Popular Brasileira», que será, por certeza, uma autêntica «avant-première» do Carnaval que se aproxima.

Tres das mais famosas escolas de samba da cidade, «Império Serrano», bicampeã do Carnaval, Mangueira e Portela, campões em 53 e 54, estarão presentes a essa magnífica parada carnavalesca. Caberá aos «Lenhadores» e «Misto Toureiros», representarem o freno na festa que será o maior acontecimento pré-carnavalesco da cidade.

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)



"IREMOS MESMO À GREVE"

E que afirmou, em entrevista à I.P., o presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. João Fernandes, cujas declarações vão publicadas na quinta página.

Exigem os Republicanos Portugueses O Respeito Aos Direitos Constitucionais

Mensagem ao general Craveiro Lopes, assinada por setenta e nove personalidades

LISBOA, 14 (FP) — Dirigindo-se pela quarta vez ao chefe do Estado, depois de sua ascensão ao poder, a oposição acaba de enviar ao Presidente da República, general Craveiro Lopes, uma nova mensagem tendente, como as precedentes, a uma reconhecimento oficial da oposição republicana.

Por motivo da vinda da Rainha da Inglaterra é que essa nova representação, assinada por 79 dos mais influentes membros da oposição, se ergue contra a situação anormal da qual se encontra a nação e o Portugal, porque "é negado aos cidadãos o exercício dos direitos políticos, garantidos pela Constituição".

Destacando "o absurdo e a confusão que caracterizam a nossa vida política", os signatários salientam que foram "os que, "como defensores da democracia" e "como sinceros amigos da Grã-Bretanha", aprovaram o regime liberal inglês e combatem ao lado dos ingleses

PARIS, 14 (FP) — A imprensa egípcia, citada pela Rádio do Cairo, comenta hoje as propostas dos senhores Dimítri Chepilov, ministro do Exterior da União Soviética, e John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano a respeito do Oriente Médio.

O jornal «Al Akbar» pronuncia-se contra as propostas soviéticas e contra a política dos Estados Unidos.

O jornal «Al Chaab», contrariamente, aprova a proposta do sr. Chepilov, acentuando que os seus princípios se identificam com as suas resoluções da Conferência de Bandung apoiadas pelos países árabes. Afirma o jornal: "A sua preocupação de salvaguardar a paz e a segurança na

sua zona, incita as nações árabes a repelir a política dos pactos militares e a opor-se à criação de bases estratégicas em seu território porque isto estava em flagrante contradição com a política que seguem de integral neutralidade. Se somos favoráveis à proposta Chepilov é porque essa proposta reflete os principios voltados pelos países árabes por ocasião da Conferência de Bandung.

Do seu lado o jornal «Al Ahram» declara: "Chega ao limite a fraqueza norte-americana. Em que direito se apoia o sr. Dulles para conceder a Israel a herança de navegação através do golfo de Ákaba sem consulta preliminar ao Egito? Esta zona está submetida às leis internacionais e não às leis norte-americanas. O golfo de Ákaba é um dos atributos da nossa soberania que a própria convenção do armistício não nos negou".

BOFETADA NO EGITO

CAIRO, 14 (FP) — Um porta-voz do governo egípcio qualificou de bofetada no Egito as duas propostas feitas pelo sr. Dulles no sentido de garantir a segurança na zona de Gaza, e a libe-

dade de navegação no Golfo de Ákaba.

O referido porta-voz, cuja declaração foi divulgada pela Agência do Oriente-Médio, acrescentou que, se essas propostas são sinceras, isso significa que o governo americano decidiu resolver o problema da Palestina em favor de Israel. Enquanto, conclui o porta-voz, o governo Egípcio esperava que os Estados Unidos tentassem fazer respeitar, por Israel, as resoluções adotadas pela ONU.

XAVANTES NA SOLENIDADE: HOSPITAL NO RIO DAS MORTES

XAVANTINA, 14 (Agência Nacional) — O presidente da Fundação Brasil Central, sr. José de Paula Retto, acompanhado do chefe da base de Xavantina, sr. Olavo Cavalcante, lançou, hoje, a pedra fundamental do novo hospital dessa cidade que atenderá a toda a vasta área do Rio das Mortes. Ao ato, que contou com a presença da população local, estiveram presentes índios xavantes chefiados pelo cacique Uru-buuen e funcionários do

Pósto do Serviço de Proteção aos Índios que se atraíram na localidade. O novo empreendimento foi aberto pelo padre Colbachini, figura lendária do Brasil Central, que proferiu breves palavras agradecendo, em nome dos habitantes da região, a construção de obra tão necessária, e salientando a figura do sr. José de Paula Retto, a cuja administração à testa do F.B.C. se deve essa importante realização.



No dia 14, o canhão aponta e vigia. Dois soldados franceses foram sacrificados, na Argélia. (Cifras oficiais, geralmente tidas como muito aquém da realidade); e um número de cinco mil argelinos em uniforme, e um número desconhecido de civis, também já encontraram a morte, em combates, emboscadas e ataques. Após dois anos de guerra, persiste sempre a pergunta: quando os franceses se decidirão a negociar?

FERNANDO DE NORONHA NA CÂMARA

Comissão de Diplomacia Resolveu Convocar Chanceler Macedo Soares

Aberto o debate na reunião de ontem — Pontos de acordo geral — Posição da «ala velha» do PSD alinhada com a posição da ala mais reacionária da oposição — Projeto regulamentador do dispositivo constitucional e reforma da Comissão de Diplomacia

A Comissão de Diplomacia da Câmara desejou receber os Relações Exteriores os esclarecimentos necessários, relacionados com os antecedentes e as negociações em torno do ajuste concluído, de cesso de «reinado» de Noronha no governo mato-grossense. Deve-se saber também se o Poder Executivo pretende submeter o acordo firmado no Itamarati à ratificação do Legislativo e quando o fará. Para isso convocava o titular da pasta, Ministro Macedo Soares, caso as informações trazidas por Intermediário do presidente dessa figura técnica, sr. Hugo Napoleão, não sejam consideradas suficientes ou satisfatórias.

Essa a resolução tomada, por aprovação unânime, em virtude de proposta da sra. Neiva Moreira e Newton Carneiro, no ser aberto o debate na Comissão, em sua primeira reunião ordinária na presente convocação extraordinária, sobre a questão que vem agitando a opinião pública do país.

TERÇA-FEIRA NOVA REUNIÃO

Na próxima terça-feira a Comissão voltará a se reunir da seguinte das conversações que, em seu nome, o presidente Hugo Napoleão deve ter com o sr. Macedo Soares. Nesta oportunidade, será apresentado o requerimento de convocação do Ministro.

DENOMINADOR COMUM

Estiveram presentes à Comissão os deputados Rafael Corrêa de Oliveira (UDN), Carlos Albuquerque e Ostilo Rousakis; favoráveis à entrega de Fernando de Noronha e, para que o acordo não seja o risco de ser contestado ou acusado de inconstitucional, favoráveis ao seu desfecho dentro e fora do Congresso, e a chanceler do Poder Legislativo. O representante integralista vê o mundo dividido em dois blocos: comunista e anticomunista, e acha que o Brasil tem que se colocar no segundo, como saínte dos Estados Unidos. Seu colega de bancada oposicionista, Ostilo Rousakis, defende tese quase idêntica.

E ACORDO ESPECÍFICO

O sr. Rafael Corrêa de Oliveira, um dos mais ardorosos defensores do debate amplo no Congresso, com conhecimento prévio de todos os detalhes que cercavam a determinação o acordo, examinando o texto do Tratado do Rio de Janeiro, expôs a seguinte conclusão a que chegou, e que, em sua opinião é irreversível:

O Tratado de Assentença Mataria, firmado em Quintalinho quando da reunião dos Chanceleres de toda a América, contém dispositivo expresso fixando a sua vigência e a forma de denúncia do mesmo, por qualquer das partes contratantes, com aviso prévio de um ano antes da sua expiração. Esse acordo, tido como fonte da entrega de Fernando de Noronha, encontra-se presas a expirar. Admitindo-se a hipótese de que o Brasil ou os Estados Unidos não desejem prorrogá-lo, ficará com o Brasil amarrado por cinco anos pelo

CALA VELHA

O presidente Hugo Napoleão, intervindo nos debates,

deixou claramente expressa a sua opinião, aliás, manifestada a cerca de um mês em entrevista concedida à «Gazeta de São Paulo»: favorável à cessação de Fernando de Noronha, que considera consentânea com os interesses nacionais e decorrente inelutável dos compromissos assumidos no Tratado de Assentença Muçum, também chamado «Tratado do Rio de Janeiro»; favorável à tese de que a assinatura da escritura de entregas de parcelas do território nacional é da competência exclusiva do Executivo e independe de audiência ou ratificação do Legislativo; e, finalmente, de que a terceira guerra mundial está à vista, sendo a União Soviética o agressor iminente. A sua posição se ajusta como luva às posições da denominada «ala velha» do PSD.

POSIÇÃO DA OPOSIÇÃO

A posição da corrente mais reacionária da Oposição ficou caracterizada pela opinião de Carlos Albuquerque e Ostilo Rousakis, favoráveis à entrega de Fernando de Noronha e, para que o acordo não seja o risco de ser contestado ou acusado de inconstitucional, favoráveis ao seu desfecho dentro e fora do Congresso, e a chanceler do Poder Legislativo. O representante integralista vê o mundo dividido em dois blocos: comunista e anticomunista, e acha que o Brasil tem que se colocar no segundo, como saínte dos Estados Unidos. Seu colega de bancada oposicionista, Ostilo Rousakis, defende tese quase idêntica.

Sugeriu, com aceitação unânime da sua sugestão, a elaboração pela Comissão de um projeto de lei tornando obrigatória a audiência prévia do Congresso para os atos decorrentes da aplicação da política exterior do Executivo, ou

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

READMITIDA A AEROVIÁRIA CANDIDATA À MEMBRO DA DIRETORIA DO SINDICATO

Padeiros: Assembléa Pelo Descanço Dominical

Importante assembleia realizou-se, logo mais, às 18 horas, na sede de seu Sindicato, os padeiros a fim de adotar medidas pela vitória da luta, que já há algum tempo travam contra o trabalho aos domingos. Reivindicações das mais sensíveis e aceitas também pelos empregadores, mereceu apoio inclusive do prefeito Negrão de Lima, motivo porque seu atendimento não deverá demorar.

E com tal espírito que os padeiros estarão em sua assembleia.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, sexta-feira, 15 de fevereiro, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CÓDIGO 21 — DE ORDENADO EXMO. SR. PREFEITO DE ACORDO COM O ART. 4º DO DECRETO 10.345

EMERGENCIAS

MATRÍCULA

27	—	1.596	—	1.816	—	2.030
—	2.039	—	3.812	—	3.936	
42.18	—	5.448	—	5.533	—	6.719
—	6.964	—	7.429	—	9.578	
6.682	—	11.732	—	12.117		
12.350	—	13.300	—	13.434		
14.135	—	17.931	—	19.208		
19.985	—	21.111	—	21.901		
22.457	—	22.527	—	23.596		
23.700	—	25.976	—	26.155		
30.265	—	30.430	—	32.192		
32.839	—	33.412	—	33.903		
35.078	—	35.517	—	36.240		
45.950	—	44.280	—	44.914		
52.605	—	54.901	—	55.291		
57.458	—	56.165	—	56.500		
57.449	—	57.648	—	57.721		
58.180	—	59.110	—	59.211		
60.257	—	60.410	—	61.985		
63.214	—	63.767	—	63.915		
64.073	—	61.883	—	65.857		
69.531	—	72.531	—	72.115		
72.610	—	74.038	—	74.553		
75.104	—	75.256	—	75.116		
78.239	—	78.529	—	78.702		
79.200	—	79.507	—	83.257		
91.429	—	95.107	—	95.164		
95.162	—	95.222	—	95.023		
99.280	—	93.305	—	99.418		
99.574	—	99.763	—	99.771		
99.874	—	400.676				

CASAMENTOS

MATRÍCULA

57.017	—	59.332	—	64.935	
99.201	—	72.333	—	73.727	

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

99.711

O que está ocorrendo no seio dos partidos políticos, particularmente no PSD e no PIB, é bem uma amostra do que significa a tese da necessidade de um "governo anticomunista para enfrentar a Rússia" contida na desastrosa entrevista do sr. Juscelino Kubitschek à imprensa dos coloniais americanos. A utilização da mortalha de Hitler como bandeira política só tem utilidade para o enfraquecimento da luta ideia progressista, do todo pensamento independente, de toda ação e resistência em defesa da soberania nacional e pela salvaguarda da paz. Não é por acaso que o exemplo dessa política é a entrega de Fernando da Noronha aos belicosos yanques.

Agora, já está inteiramente demonstrado todo um plano de arrolhamento dos elementos mais ativos do PSD, a sua "ala médica", assim chamada pelo dinamismo e impulsivo com que vêm atuando. De que é acusada a "ala médica"? De nacionalismo, para e simbolicamente, de querer o desenvolvimento econômico do país num clima de democracia interna e de uma política de independência em face das demandas nacionais. Isto é um crime ante os politiqueros que venderam a alma ao diabo e atuam sempre e únicamente em função do intervencionismo americano em nossos assuntos internos. Pois não foi o sr. Vieira de Melo o autor do discurso reclamando mudanças em nossa política externa?

Investida Entreguista Contra A Autonomia dos Partidos

Enão foi o sr. Renato Archer quem denunciou os quatro documentos secretos do entreguismo atômico? E' claro que a "linha Fernando da Noronha" e da "guerra à vista" chocou com as reivindicações patrióticas dos elementos da "ala médica" do PSD. E assim temos que políticos de um partido conservador, o principal estudo do governo no bloco majoritário, exatamente os homens que mais e melhor lutaram pela eleição da JK, sejam não só combatidos e atacados, mas injuriados na pior gíria policial.

Aagitação contra a liberdade do sr. Ferrari, no PTB, investe contra a orientação política do cumprir as determinações e diretrizes patrióticas e antiimperialistas da Carta de Vargas. Pois não se bateu o sr. Ferrari pelo cumprimento do acordo PTB-PSD? Não fêz ele andar o projeto de Eletróbrasil? A legislação para o trabalhador rural? Aposentadoria integral para os tra-

balhadores? Não foi a bancada trabalhista um apoio ativo a todas as teses nacionalistas no Parlamento? E' claro que a "linha Fernando da Noronha" e da "guerra à vista" chocou com os objetivos dos homens que querem levar à prática as diretrizes da carta de Getúlio Vargas.

O debate não está, evidentemente, no fato de dentro das diversas agremiações políticas, mas, isto sim, na interferência externa, palaciana, que fere a autonomia dos partidos, pretende domesticá-los e torná-los doces e maleáveis às imposições oficiais em benefício do entreguismo, da preparação guerrilheira, da penetração imperialista norte-americana. Isto é o que significa, na prática, a caracterização do governo como anticomunista, descendo ao nível da ditadura do carriço Franco e de um Salazar, dos líderes Castillo Armas e Trujillo.

Ainvestida, como já assinalou a IMPRENSA POPULAR, intervindo na economia interna dos partidos políticos, procurando sufoçar suas vozes mais próximas aos sentimentos populares e às aspirações nacionais, tem em vista escamotear ao Congresso Nacional o debate sobre Fernando da Noronha. E' o que convém a mister Briggs e aos militares norte-americanos. Pois é evidente que a polarização das forças populares e nacionalistas na Câmara reina aceleradamente as condições para impedir o prosseguimento da política iniciada com a entrega de Fernando da Noronha e conquistar a anulação do acordo inconstitucional e unilateral da entrega da ilha aos yanques.

DESMASCARASSE rapidamente o anticomunismo "made in USA". Os fatos atuais e a experiência histórica revelam claramente que o crescimento impetuoso das correntes patrióticas e nacionalistas não pode ser delido pelas forças retrógradas internas por mais que os trusts yanquis, seus generais e diplomatas os financiem e apoiem. Ao contrário, quanto maior forem a coordenação e a unidade dessas forças, quanto mais ativo e vigilante for o apoio das massas populares, mais rápida e completa será a vitória da causa do Brasil sobre o entreguismo vendepatria.

A Argélia em Prova de Fogo

ESTA na ordem do dia a luta nacionalista argelina. Na ONU, vai adiantando o debate em torno da queixa depositada pelo bloco afro-asiático, no espírito da frase de Nehru: «O que está acontecendo na Argélia é indigno de um povo civilizado. Ao mesmo tempo, os atentados e combates sangrentos se multiplicam, na Argélia, que vem de sofrer uma greve geral de oito dias, pela população muçulmana. Outra greve geral, em todos os países árabes, vem de ser realizada em solidariedade ao povo argelino. O que está acontecendo na Argélia? Esta série de reportagens especiais de RENATO ARENA procura dar uma resposta a essa tão atual pergunta.

Era uma quinta-feira morta em Oran. Desde domingo as ruas da cidade se encontravam desertas. Os ricos passantes, nervosos, escorregavam rapidamente colados aos muros, procurando diminuir ao mínimo o tempo que passavam fora de casa. Nas aterias que levam da «Cité Nouvelle», habitada por europeus, «casabás» árabes, passavam-se, em número crescente, tanques e blindados do Exército francês, qual rôlitas separando as duas zonas, pela ameaça silenciosa dos canhões. Toda a cidade era constantemente vasculhada por patrulhas do exército e da polícia. As ordens eram precisas: atirar ao mínimo sinal suspeito. De vez em quando, no ar emudecido, pipocava uma rajada séca de metralhadora: vinha-se logo a saber que alguém nacionalista armado lhe supreendido num sítio da «casabá». Ou que algum passageiro não respondia à intuição da patrulha.

Nessa atmosfera eletrizada Oran esperava, como todas as outras aglomerações argelinas, a greve geral de oito dias decretada pela Frente de Libertação Nacional. A greve devia começar na segunda-feira 27, para coincidir com a abertura dos debates sobre a questão argelina, na ONU. Os poucos comerciantes muçulmanos que se via a rolando, reunidos em grupos de três e quatro à volta dos

seus balcões de madeira de seis «butequins» não encontravam sua apreensão, em rostos que a luz de lampiões torcava ainda mais sombrios. Eles tinham todos lido as instruções do General Massu, largamente difundidas pelo país. «Todas as lojas serão abertas à força», tinha dito o comandante das forças francesas; «os comerciantes ficam prevenidos de que, se elas estiverem ausentes quando surjam lojas forem abertas, a segurança de suas mercadorias não será garantida». Isso, para eles, era a garantia de pilhagem generalizada, por legionários, paraqueístas, e príncipes de jovens fascistas da população europeia. Garantia de que aquela greve não seria comum a outras. De toda parte chegavam os farrapos de notícias, contando as medidas excepcionais de segurança tomadas pelos franceses. Mas eles também podiam ver que seus compa-

nhos de origem europeia, simpáticos ao movimento nacionalista, apesar de seu número aumentar dia a dia, pouco podiam fazer. Ainda que gestos como aquele da já célebre tenente Maillet, que abandonou as filhelas francesas, passando para o «maquis» nacionalista com um grande carregamento de armas, depois morto em combate, obtinham grande repercussão entre os muçulmanos, o óblio só fez aumentar. A polícia de repressão extremista empreendida pelo governo francês ajudando o encarceramento do ôdio, esses europeus amigos dos muçulmanos estiveram cada dia menos em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Essa presença massiva dos europeus era para os nacionalistas argelinos uma situação sem precedentes na história dos movimentos revolucionários. Existem uns fatos, reconhecidos por todos: 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

DA REVOLTA A REVOLUÇÃO

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

O FALECIMENTO DE VICENTE LIMA

A Associação Brasileira de Imprensa, de que foi dirigente durante longos anos, tanto como integrante da diretoria como do Conselho Administrativo, perdeu com o falecimento de Vicente Lima, ontem ocorrido, um dos seus conselhos mais eficientes e dedicados. A Diretoria da Casa do Jornalista compareceu incorporada ao seu entorno, tendo a A. B. I. prestado ao antigo diretor tédias as homenagens merecidas por sua projeção e estima no seu lar da classe. Também o funcionário da A. B. I. se fez representar nos funerais, tendo depositado sobre o túmulo de Vicente Lima uma grinalda — homenagem da Casa do conselheiro e diretor amigo.

Não estão satisfeitos com as centenas de mortos que

sempre, mas não conseguem ultrapassar os limites da revolta, para atingir as formas clássicas de uma revolução. O único caminho, para elas, é a intensificação da luta terrorista, nas cidades e no campo, e os pequenos combates, que se travam diariamente às dezenas nas estradas argelinas.

o EXERCITO NO PODER

Dai o efeito contraditório, da polarização, em torno de organizações fascistas, da população fascista, da população europeia. Pois o colono europeu, que já era dominado pelo racismo antárabe, perde todo o controle; todo muçulmano, — para elas, passa a ser um terrorista, disposto a ajoelhar-lhe uma bala na cabeça, a qualquer momento. Ele já se sente seguro em seu ôdio individual. Vai procurar uma das organizações para-militares, que hoje proliferam na Argélia, sob a proteção do governo, tais como a «Associação dos Ex-Combatentes», «Mouvement pour l'Algérie Française», «Mouvement pour le Salut de la France», etc., todos de tendência fascista e reunindo a grande maioria dos jovens filhos de colonos. Isolados, sem interações, os muçulmanos aparecem pródigos em perguntas, exigindo, com seus olhos negros aguinhantes, pressurosos, notícias de sua revolução, e de repercução no exterior. Tanto uma como outra não são de molde a tranquilizá-los com seu futuro.

Contra estes, os argelinos de origem europeia, simpáticos ao movimento nacionalista, apesar de seu número aumentar dia a dia, pouco podia fazer. Ainda que gestos como aquele da já célebre tenente Maillet, que abandonou as filhelas francesas, passando para o «maquis» nacionalista com um grande carregamento de armas, depois morto em combate, obtinham grande repercussão entre os muçulmanos, o ódio só fez aumentar. A polícia de repressão extremista empreendida pelo governo francês ajudando o encarceramento do ôdio, esses europeus amigos dos muçulmanos estiveram cada dia menos em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Libertação não pode aspirar a uma vitória militar semelhante à do seu homônimo da Indochina.

Existe um fato, reconhecido por todos: os 500 mil homens enviados à Argélia por Guy Mollet, armados do melhor material bélico moderno, não conseguiram cumprir seu objetivo: esmagar o movimento nacionalista. Muito pelo contrário, provocaram o rerudescimento e o alastramento dos combates a todo o território argelino, quando eles punham em fogo, em dezembro de 55, apenas algumas extensões limitadas do país. Mas existe um outro fato, também incontestável: o Exército de

Sophia Loren Virá Filmar Romance de Jorge Amado

Aumento: a Light Manobra

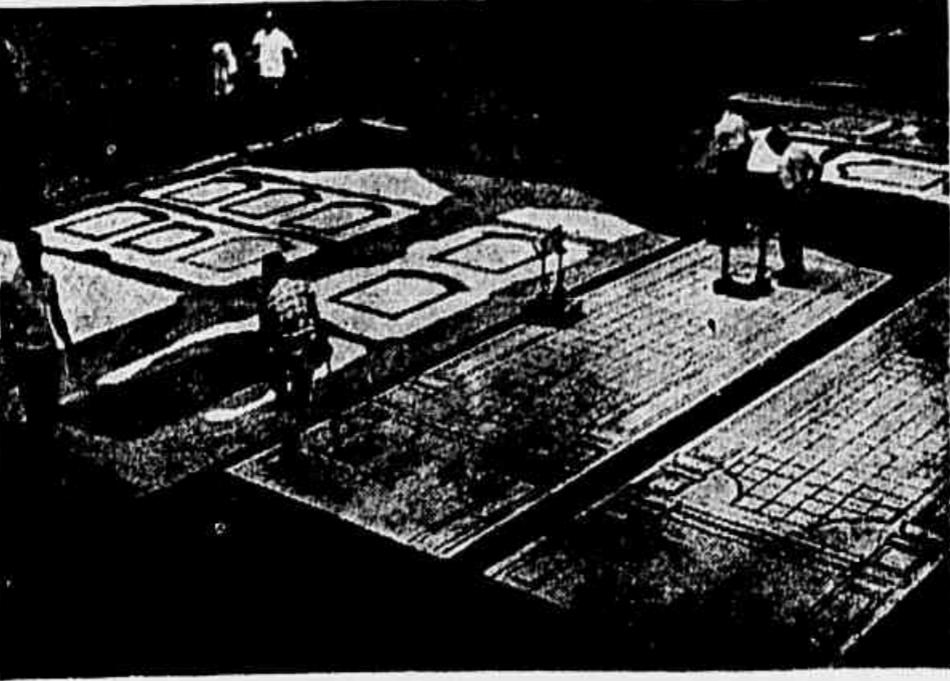
Grito de Carnaval na U.N.E.

CONFRATERNIZAM OS ESTUDANTES

Os estudantes secundários brasileiros, prolongando o amistoso clima observado no Conselho Nacional da UBES, conciliave realizado recentemente nesta capital, reuniram-se (foto). A 4ª tira última no Festival Nacional dos Estudantes, onde se realizou um churrasco oferecido pela diretoria da União dos representantes dos 16 Estados participantes do concilave. Como tivemos oportunidade de noticiar, os secundaristas discutiram durante os 4 dias de trabalho importantes questões relacionadas com o seu movimento, aprovando ainda o relatório da diretoria da UBES. A próxima reunião nacional da UBES será o seu congresso nacional, para o qual foi escolhida como sede a cidade de Fortaleza, que receberá em julho próximo delegados de todos os Estados do país.

PREPARAM-SE OS CLUBES PARA AS FOLIAS DE MOMO

Estamos exatamente há 18 dias do Carnaval e toda a cidade já se prepara para os 3 dias de folias. O cartão está sob o impacto dos sambas e das marchas que imperam no reinado de Momo. As ruas e as avenidas dos clubes já estão sendo decoradas para maior alegria da festa do povo. No Teatro Municipal as ornamentações foram iniciadas sob a direção do decorador Fernando Montenegro. A foto acima, nos mostra os trabalhos da ornamentação do Teatro Municipal.



"OPERAÇÃO COPACABANA"

MEDIDA INICIAL PARA A SOLUÇÃO DO AGUDO PROBLEMA DO TRANSITO

Em debate hoje a controvérita questão ★ O problema dos transportes exige solução imediata ★ As vantagens da medida

Noite de hoje, no conjunto residencial dos jornalistas, no Jardim de Allah, será realizado um debate público sobre a "Operação Copacabana", a controvérita questão que há mais de um mês ocupa o noticiário da capital, sendo, portanto, um ensaio para uma autêntica "Operação Rio de Janeiro". Entretanto, não faltam objeções e mesmo protestos contra essa medida. Argumenta-se que se preparam um "rush" para os transportes coletivos; que os operários empregados na zona Sul não terão condições de acceder à medida; e aeroporto, uma vez que a população viajará com animais nos ônibus superlotados, e que depois da meia-noite não haverá mais transporte quando os ônibus rodam 24 horas por dia, ao contrário dos ônibus que se recolhem cedo.

PROBLEMA AGUDO
A discussão que ora se processa em torno da "Operação Copacabana" reflete a necessidade de uma pronta solução para o problema dos transportes e do tráfego neste capital, que, no hierárquico dos problemas da cidade, tal a sua gravidade, colocam-se logo após o dramático e inelutável problema da água. As próprias condições geográficas do Rio de Janeiro — uma cidade encravada entre o mar e as montanhas — dificultam o problema do tráfego, que é agravado pela inexistência de um pleno viés de sua solução.

A SOLUÇÃO
Entre as soluções apontadas para aliviar e resolver tal situação, encontra-se a unificação dos transportes coletivos da municipalidade, a exemplo da C. M. T. C. paulista, colocando a empresa sob a égide da Prefeitura. Com tal solução, organizada em bases diferentes da empresa paulista, mas aproveitando todos os seus lados positivos, que são indissociáveis, seria teria, talvez, a solução mais simples, que seria completa com a construção de metrô, já anunculado e que constitui de fato a melhor solução para tão aguda questão.

PREMÉNCIA
Entretanto, essas duas justas soluções exigem um período relativamente longo para sua execução, quando a solução se coloca agora com toda evidência na ordem do dia, resultando numa solução "mínima", que é muito embora uma solução, a definição exímio para a solução final, desejada quanto necessário.

Entre essas medidas iniciais, figura inequivocavelmente a chamada "Operação Copacabana", que estabelecerá uma "zona neutra" entre as duas grandes zonas da cidade — a Norte e a Sul —, desconcentrando o trânsito nesse trecho e possibilitando, por conseguinte, o escoamento do tráfego para as artérias situadas no Norte e no Sul da capital.

OBJEÇÕES
A "Operação Copacabana" criará ainda "áreas seletivas" do trânsito, dividindo os pontos iniciais e finais dos coletivos. Sua execução, caso na prática traga resultados exitosos, será estendida a todos os bairros da capital, sendo, portanto, um ensaio para uma autêntica "Operação Rio de Janeiro". Entretanto, não faltam objeções e mesmo protestos contra essa medida. Argumenta-se que se preparam um "rush" para os transportes coletivos; que os operários empregados na zona Sul não terão condições de acceder à medida; e aeroporto, uma vez que a população viajará com animais nos ônibus superlotados, e que depois da meia-noite não haverá mais transporte quando os ônibus rodam 24 horas por dia, ao contrário dos ônibus que se recolhem cedo.

PELA EXPERIÊNCIA
Cabe lembrar, todavia, as vantagens que advirão da "Operação Copacabana": 1) Economia de tempo e dinheiro

Vão Ativar o Forte e a Fortaleza

O Forte Duque de Caxias e a segunda Bateria de Obuses realizarão no próximo dia 22, das 13,00 às 16,00 horas, prova de tiro regular. Em consequência dos exercícios, considera-se como perigoso a navegação marítima e aeronáutica numa distância de 9 quilômetros da linha do litoral e num teto de 2.200 metros, a região compreendida entre os alinhamentos forte Duque de Caxias-Ilha Redonda-Forte Duque de Caxias-Ilha do Pal.

Também a fortaleza de São João e o Segundo Grupo de Artilharia de Costa farão exercícios de tiro no dia 8 de março próximo, das 20,00 às 22,00 horas.

SOPHIA LOREN VIRA FILMAR NO BRASIL



Sophia Loren, a bela atriz italiana cujos dotes físicos e artísticos conquistaram entre o nosso público numerosos fãs e admiradores, virá ao Brasil para filmar algumas cenas de uma película da Unitá, empresa com a qual já tem contrato firmado. O filme, que terá em Sophia Loren principal intérprete, será baseado no romance do seu conhecido escritor Jorge Amado, intitulado "Mar Morto". Ouvido, ontem, por nossa reportagem, o escritor confirmou que havia vendido os direitos autorais de seu romance, e que o produtor do filme será Carlo Ponti, considerado um dos maiores da Itália. Segundo está combinado, a filmagem deverá ter início em julho. Resta-nos, pois, esperar a chegada da bela Sophia Loren, ao que tudo indica no mês de maio.

O CASAMENTO FOI UM LÓGICO

Sómente 29 Anos Depois Foi Descoberto o Engano

Depois de ter vivido felizes durante 29 anos com o seu marido, uma senhora, mãe de quinze filhos, acaba de saber que jamais esteve casada, segundo informa um despacho de Munich, na Alemanha.

Efectivamente, em 1928 Johann Sulzinger, desesperado por não poder desposar a doce Rosamunde por que já era casado, conduziu

a moça não à pretoria, mas a uma sala de café transformada para a cerimônia, onde amigos generosos desenhamaram o papel de oficial de registros e de seus adjuntos. Foi entregue uma certidão de casamento à jovem esposa, que não poderia ter dúvida de coisa alguma. Mas o embuste teria de ser descoberto recentemente quando a senhora Sulzinger pediu uma segunda via da certidão, vindo a saber que os seus quinze filhos eram ilegitimos e tendo morrido seu marido há quatro anos, estava recebendo indevidamente a pensão de viuva.

BARRAQUINHAS DE CARNAVAL
O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, sr. Felix Schmidt, balançou instruções, regulamentando as atividades dos ambulantes durante os dias de carnaval. Aquela autoridade dividiu a cidade em três zonas distintas para o exercício daquela modalidade de comércio. Quanto às mercadorias a serem vendidas, bem como as modalidades para o pagamento dos impostos, os interessados deverão se dirigir à sede do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, à Avenida Marechal Cândido Rondon, número 330, 5º andar, bem como dirigirem os respectivos requerimentos.

Manobra a Light Para Conseguir um Novo Aumento nas Passagens
Pleiteia 50 por cento de aumento de tarifas, para conceder 30 por cento aos trabalhadores

★ Hoje a reunião no D.N.T.

Sob o pretexto de que, com o atual preço cobrado pelas passagens de bonde, não pode conceder os 30 por cento de aumento do salário reivindicado pelos seus trabalhadores, a Light trata de pleitear junto à Municipalidade um reajuste das tarifas de cerca de 50 por cento, por conta de que as passagens passariam a custar mais de 2 cruzados. A Light, porém, é usíca e vezéria na vanguarda manobra de fazer crescer os seus lucros, a pretexto de aumento salarial dos empregados. No ano passado, para conceder 20 por cento aos trabalhadores, conseguiu o polvo canadense uma elevação de 100% em suas tarifas que, se não foi totalmente levada à prática, deu-lhe os protestos dos estudantes, os quais em meio à simpatia dos trabalhadores cariocas, levaram o governo a fazer baixar o aumento em 50 por cento.

Como noticiamos em edições anteriores, será realizada hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião entre os representantes dos trabalhadores e da Light, ocasião em que deverá ser ventilada a questão do aumento das tarifas. Contudo, não deram os trabalhadores nenhum prazo fixo para que a Light se pronuncie sobre o aumento, uma vez que muitas outras reivindicações ainda estão discutidas nas reuniões que vêm se realizando.

★ Hoje a reunião no D.N.T.

Todo o secretariado da I IF esteve reunido sob a presidência do prefeito. A reunião plena do gabinete mirim indicava altas preocupações. A água! O Metrô! A Periferical! Troleybus! Operação Copacabana! Depois a gente soube. Foram tratados os pequenos problemas que tantas vezes têm influido pra ou contra a popularidade das administrações municipais. Bureaus no calçamento, atraso na coleta do lixo, abandono da limpeza das ruas, ausência de calçadas e muros nos ferrovias baldios. E' isso mesmo. Se os responsáveis diretos não derem conta do recado e a cidade continuar no estado em que anda (e a que chegou faz já um bocejo de tempo), não há grande obra que compense.

→ X →

Vem a notícia, malha uma vez, no Rio Grande do Sul: 50 milhares de quilos de cebola estão apodrecendo em São José do Norte. Os produtores gaúchos de gêneros alimentícios queixam-se a falta de transporte para o escotamento de sua safra. Apelam para a COFAP, no sentido de que lhes pague preços compensadores e traga os produtos de primeira necessidade para os grandes centros. Que impede e impõe Míndalo de agir?

→ X →

Reuniram-se pecuaristas e elementos ligados aos frigoríficos estrangeiros que controlam a carne produzida em nosso país. Trataram de um mundo de coisas. Balancearam que os rebanhos do Brasil hajam crescido tanto. Levantaram reivindicações. Em que sentido? No de que o governo lhes facilite transporte, crédito, etc. Pleiteiam financeiramente para a exportação da carne «como produto gravoso». Sabem o que isso quer dizer? Que não se conformam com os preços do mercado mundial, muito abaixo do que nós estamos pagando. A reivindicação que lhes interessa é a de bancos-arapucas e negócios imobiliários, à custa de empréstimos de favor como os que levaram à criação do zebu. Em nossos países os rebanhos não existem para alimentar o povo.

A cidade perdeu mais uma de suas figuras de relevo. O juiz Vicente Lima, o homem dos recordes, secretário de todos nós, através de sua bem organizada agência Lux-Jornal, Vicente, com a modestia e a suavidade do perfeito secretário, era estimado em seus círculos. Particularmente entre os colegas de imprensa, que o reelegiam há vários anos para o Conselho Administrativo da ANP.

PEDRO VELHO

O ATOR CARLOS COTRIM VAI ATUAR NA B.B.C.

LONDRES, fevereiro — O ator brasileiro Carlos Cotrim, que se encontra nesta cidade desde o mês passado, a serviço da B.B.C., iniciará ao microfone daquela emissora, a partir do dia 15 do cor-

rente, uma série de palestras semanais sobre "O cinema na Grã Bretanha", a serem exibidas às sextas feiras, às 20,50 hs. (horas do Rio de Janeiro) no programa para o Brasil.

Carlos Cotrim nasceu no Rio de Janeiro, revelando-se desde cedo um grande entusiasta dos esportes, tendo sido campeão das competições de esgrima, cuja prática reinou na Inglaterra.

Pertenceu ao Exército Brasileiro, onde serviu até o posto de capitão, afastando-se então da vida militar para dedicar-se ao teatro como ator profissional. Durante três anos trabalhou no Teatro Tamboi do Rio de Janeiro, tendo atuado, ainda, em vários teatros do Rio de Janeiro e de São Paulo, como ator e diretor, e na TV Paulista, em companhia da atriz brasileira Madalena Nicol, durante vários meses.

No cinema, Carlos Cotrim começou como "extra". Depois tomou parte em 26 filmes, desempenhando importantes papéis, tendo sido premiado como o melhor ator de 1954, recebendo o famoso "Indio", vergão brasileiro do "Óscar" americano.

Foi como especialista em assuntos de cinema no Brasil que recebeu a incumbência da B.B.C. para organizar as palestras sobre a sétima arte na Grã Bretanha.

★ — Com 85 anos de idade, casou-se ontem o Lord Patrick Lawrence, decânio do Partido Trabalhista Britânico. Sua esposa (a segunda) é a Sra. Ellen McCormick, de 68 anos, a quem ele havia prestado apoio quando da campanha das mulheres para obter direito de voto.

★ — Cinquenta pessoas morreram num incêndio ocorrido noite de quinta-feira, 12 de fevereiro, em Hong Kong. Sete pessoas estão ainda desaparecidas.

★ — Já estão virtualmente prontos os preparativos em Lisboa para receber a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, no próximo dia 18. Apesar do sol permanecendo condido, mas há esperança que o tempo melhore nestes dias.

★ — Com 85 anos de idade, casou-se ontem o Lord Patrick Lawrence, decânio do Partido Trabalhista Britânico. Sua esposa (a segunda) é a Sra. Ellen McCormick, de 68 anos, a quem ele havia prestado apoio quando da campanha das mulheres para obter direito de voto.

★ — O setor de música da Biblioteca Nacional é uma das mais importantes coleções de partituras da América do Sul. Possui cerca de 50 mil peças, entre livros sobre o assunto, originais e cópias de músicas, arquivadas no 4º andar do prédio.

★ — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem superou, no ano passado, a cota de tráfego para ele estabelecida pelo Plano Quinta de Obras Rodoviárias Nacionais. A superação variou entre 12 e 0,4% nos vários setores do plano.

★ — Termina amanhã na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo a Primeira Semana Nacional Mundialista, dedicada a estudos sobre a mudança da Capital do país para o Planalto Central. O certame foi promovido pelos Centros Acadêmicos XI de Agosto e XI de Maio.

★ — Fecha hoje as 16 horas, na Divisão Postal do Ministério da Marinha, a malha aérea para o navio-transporte "Custódio de Melo" destinada ao porto de Mar-

ZATOPEK PROMETE CAMPEÕES



JACAREZINHO VAI A NEGRÃO

Instalação de uma rede elétrica na Rua Comandante Graciano de Sá, instalação de um telefone público e a retirada da cancela da Estação de Vieira Fazenda, são velhas reivindicações dos moradores de Jacarezinho. Até agora não foram atendidas. Os moradores de Jacarezinho deliberaram então ir ao prefeito Negro de Lima e solicitar-lhe as medidas necessárias, esperando que o prefeito carioca os atenda.

Grito de Carnaval na U.N.E.

O Diretório Central dos Estudantes das Escolas Superiores Independentes, em colaboração com a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, promoverá SÁBADO próximo, às 22,30 horas um grandioso Baile no Salão Nobre da UNE, para o qual deverão congregar todos os estudantes desse tipo de escola. Apelam para a COFAP, no sentido de que lhes pague preços compensadores e traga os produtos de primeira necessidade para os grandes centros. Que impede e impõe Míndalo de agir?

→ X →

Esperavam pelo baile do

frigoríficos estrangeiros que controlam a carne produzida em nosso país. Trataram de um mundo de coisas. Balancearam que os rebanhos do Brasil hajam crescido tanto. Levantaram reivindicações. Em que sentido? No de que o governo lhes facilite transporte, crédito, etc. Pleiteiam financeiramente para a exportação da carne «como produto gravoso». Sabem o que isso quer dizer? Que não se conformam com os preços do mercado mundial, muito abaixo do que nós estamos pagando. A reivindicação que lhes interessa é a de bancos-arapucas e negócios imobiliários, à custa de empréstimos de favor como os que levaram à criação do zebu. Em nossos países os rebanhos não existem para alimentar o povo.

A cidade perdeu mais uma de suas figuras de relevo. O juiz Vicente Lima, o homem dos recordes, secretário de todos nós, através de sua bem organizada agência Lux-Jornal, Vicente, com a modestia e a suavidade do perfeito secretário, era estimado em seus círculos. Particularmente entre os colegas de imprensa, que o reelegiam há vários anos para o Conselho Administrativo da ANP.

PEDRO VELHO